

PRODUÇÃO DE SILAGEM DE MILHO – PROCESSAMENTO

O adequado processamento da planta a ser ensilada reflete em benefícios do ponto de vista nutricional e, consequentemente, econômico. Os principais pontos a serem observados durante o processo de colheita são o tamanho das partículas e a quebra dos grãos.

Tamanho de partícula

O tamanho e padronização das partículas interfere na compactação, na efetividade da fibra e na posterior seletividade por parte dos animais. Entretanto, o tamanho de partícula ideal difere para cada um desses fatores, onde para compactação quanto menor a partícula melhor, para a efetividade da fibra seria melhor partículas maiores, e essas por sua vez devem ser padronizadas para evitar a rejeição dos animais. Logo, devemos encontrar um meio termo entre o ideal para a nutrição animal e para a conservação da forrageira.

Um método eficiente e prático para observar a qualidade do processamento é o uso das peneiras, sistema desenvolvido pela Universidade da Pensilvânia, que consiste em utilizar um jogo de peneiras com diferentes malhas e determinar a percentagem retida em cada uma delas. Recomenda-se ao produtor que tenha um profissional da área para auxiliá-lo, caso não tenha experiência com o método. Se não for possível utilizar as peneiras a orientação é fazer uma avaliação visual de como está o processo de colheita, afiando e regulando a ensiladeira sempre que necessário, visto que, a grosso modo o tamanho ideal de partícula fica entre 1 e 3 cm.

Quebra dos grãos

A quebra do grão influencia diretamente na exposição do amido aos microrganismos ruminais, logo, grãos corretamente processados durante a ensilagem proporcionam melhor aproveitamento do alimento fornecido, reduzindo a necessidade do uso de concentrados e otimizando o desempenho animal.

Existem testes práticos que podem auxiliar o produtor no momento da colheita, como por exemplo, o teste do copo e a separação por água.

O teste do copo consiste em coletar uma amostra de silagem em um recipiente com volume de 1 litro, separar os grãos e contar os que estão quebrados em 50% ou menos. O ideal é que o número seja inferior a 2 grãos por amostra, mas não deve ser superior a 4. A separação por água agiliza a separação e contagem, visto que a fração fibrosa flutua e os grãos afundam. Então deve-se utilizar um recipiente com água, agitar a amostra, retirar a fração fibrosa, escoar a água e por fim fazer a observação dos grãos. Se for utilizado o mesmo volume de amostra que o teste do copo indica, o mesmo parâmetro pode ser usado como critério de decisão.

Por isso é muito importante a avaliação destes fatores durante todo o processo de ensilagem, com certa frequência e não apenas uma única vez, para que se possa corrigir eventuais problemas a tempo de garantir a qualidade do alimento.

**GEPEO - Grupo de estudo,
pesquisa e extensão com ovinos**